



JOGO COMO FERRAMENTA LÚDICA PARA O ENSINO DE GEOMORFOLOGIA COSTEIRA

RESUMO

As regiões costeiras se configuram como áreas de grande interesse socioambiental e econômico, sendo historicamente ocupado por diversos setores sociais, desde grandes indústrias, setor turístico, imobiliário até comunidades tradicionais, como caçaras e pescadores artesanais. Neste sentido, sua multiplicidade de usos torna esses ambientes palco de grande disputa social e riscos naturais, desde problemas causados pela ocupação humana desordenada, a casos de afogamento em correntes de retorno e problemas com erosão e destruição de estruturas de engenharia no processo. No contexto do Rio de Janeiro, é imprescindível a implementação de oficinas de educação ambiental que busquem integrar os elementos de geomorfologia costeira, prevenção de riscos e seus diferentes usos por comunidades tradicionais, uma vez que é possível verificar o desconhecimento dos alunos acerca da temática. A urgência se reforça diante do dado de Araújo et al. (2021), que aponta que grande parte dos afogamentos nas praias de Maricá e Niterói (RJ), são de jovens em idade escolar, que são provenientes do município que residem ou do município adjacente São Gonçalo. Diante disso, torna-se essencial que os discentes recebam orientação, ainda na escola, sobre como se portar na praia: compreender a dinâmica costeira, identificar correntes de retorno a fim de adotar condutas seguras que possam contribuir para reduzir esses acidentes. Deste modo, a oficina foi aplicada na Escola Municipal João Monteiro, em Itaipuaçu, Maricá (RJ), em duas turmas de ensino fundamental 2. Este trabalho apresenta uma proposta de ensino sobre geomorfologia costeira, a importância sociocultural desses ambientes, principalmente a comunidades tradicionais e noções de risco e prevenção por meio da aplicação de um jogo de memória com quiz durante a oficina. A metodologia utilizada nesta oficina é uma aula expositiva dialogada sobre o ambiente costeiro, abordando os temas como a geomorfologia costeira, correntes marinhas, segurança no mar e aspectos econômicos vinculados ao oceano, ao exemplo da pesca artesanal. Na sequência, os alunos participaram do jogo “memória costeira” que possui 24 trios entre cartas de ilustração, informação ou nome. Todas essas cartas foram criadas usando quadrados de EVA, com pedaços de papel colados por cima e posteriormente plastificados. Para pontuar os discentes deverão encontrar o par correspondente entre imagem e definição e nomear aquele processo, ou fazer uma associação entre as cartas de nome e imagem e responder corretamente sua definição. Deste modo, ao associar conceitos a nomes, definições e imagens, o jogo promove o reconhecimento da pesca artesanal, risco e prevenção e geomorfologia como parte integrante do modo de vida das populações costeiras, reforçando a importância da proteção, seu uso sustentável e da valorização dos conhecimentos tradicionais. A proposta pedagógica contribui para o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre a relação entre sociedade, natureza e cultura favorecendo uma aprendizagem lúdica sobre o tema, e a escolha do jogo busca trazer uma metodologia ativa para promover uma aproximação dos discentes e do conteúdo apresentado.

Palavras-chave: geomorfologia costeira, jogo da memória, educação ambiental